

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina.

Typ. rua do Principe n.36

ANNO I

Quinta-feira, 14 de Fevereiro de 1884

NUMERO 37

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fôra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.
RUA DO PRINCIPE n.º 20

Lições de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

1.º de Março de 1884.

Abrir-se-ha um « Curso Primario » para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

N'este curso leccionará o professor do « Collegio Ramos », João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portugueza, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA

de trigo em saccos

Na Rua do Principe n.º 38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n.º 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escritorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SO' A DINHEIRO

BISNAGAS
EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.º 8 e 11

Recibe-se encommendas para fôra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas francezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

CONCERTA

maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.

N.º 1 RUA DA CADÊA N.º 1

FRANCISCO P. SANT'ANNA.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS À DINHEIRO



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ?!!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellente para bauhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte: á rua da Palma, n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 14 de Fevereiro de 1884

Assembléa Provincial

E' uma inverdade da «Regeneração» que houvessemos dito—intervirem constantemente as galerias, apesar das reiteradas admoestações do presidente da assembléa.

O que escrevemos foi isto:—

«Antes de proseguirmos, devemos dizer algumas palavras com respeito á intervenção das galerias.»

«O povo nunca se manifesta n'um logar tão respeitavel, senão impellido por uma grande idéia, senão na defeza de um grande principio».

«A's intimações para calar-se, para reentrar na ordem, elle respondia sempre com applausos, e, quando o presidente acabava de fallar, formulava invariavelmente os seus desejos, as suas intenções, synthetizando-as n'estas palavras:—

Justiça! só queremos justiça!»

Tal o que escrevemos, e d'ahi para o que disse a «Regeneração» ha grandissima differença.

Vê-se, entretanto, que um auditorio que applaude o presidente da assembléa, não tem intuitos maos, nem reprovados; que um auditorio que pede justiça, somente justiça, não póde cometter a gravissima injustiça de desacatar um poder constituído.

Ha erro de apreciação nas palavras do contemporaneo, e provem isso de não collocar-se elle no plano neutro em que nos achamos, para discutir questão tão grave.

O contemporaneo, como o seu principal redactor politico, o sr. Elyseu, como os demais deputados, partiam de um principio

falso para chegarem a uma conclusão que favorecia os seus fins.

Como? diriam as si para si, e o repetio bem alto o chefe do partido liberal na assembléa, como? pois esta gente não sabe que o poder é o poder? e que justamente por isso a maioria será nossa, muito embora outros tivessem sido os eleitos da provincia?

Tal o erro de apreciação.

Entenderam os liberaes que, por acharem-se de posse do poder,—eleitorado, provincia, leis, regulamentos, tudo lhe pertence; d'ahi o facto de encararem como um atrevimento a opinião contraria, como desordem e anarchia o que não era senão a pugna pelos principios da moral, da justiça e do direito!

Admittamos, porem, que em vez d'essas manifestações pacificas, a importarem apenas o apoio moral á opposição pela defeza que fazia de sacratissimos principios, as galerias apresentassem mesmo mais calor, mais entusiasmo; que o respeitavel sr. coronel Lemos, 1.º vice-presidente da provincia se mostrasse exaltado, fazendo ferver assim o sangue aos contrarios, e perguntemos:—

Era o caso de intervenção da força armada?

Responder pela affirmativa é confessar tacitamente a ineptia e desmoralisação do presidente da assembléa!

E' a isto que se quer chegar?

O regimento fornece meios de conter as galerias, quando estas se desmandam, sem ser por intermedio da força.

O porteiro da caza tem na lei os meios indispensaveis áquelle fim.

Ora esse meio não foi tentado.

O que prova que a tropa não foi alli para conter o povo; e, de mais, quando fosse, porque estavam todos os corredores, etc, etc, guarnecidos com soldados?

O que tinha o resto do edificio com as galerias?

gre coração, não tardou em satisfazer o desejo que formára de ver a mendiga gentilmente vestida de côres vivas e claras. Achou-a mais encantadora assim, e, longe de ter ciumes da sua belleza, tornou-se sua amiga.

A cidade de Avignon tinha, n'aquella epocha, o duplo esplendor da tiara e da corôa. Roberto de Anjou, rei das Duas-Sicilias e conde de Provença, ahi residia então com uma creança, sua neta, Joanna de Napoles, depois tão celebre por suas desgraças ou por seus crimes. Grande numero de illustres senhores formava a sua corte, e aquelle grupo brilhante, augmentado ainda por uma multidão incessante de nobres peregrinos—principes, barões ou cavalheiros—que de todos os pontos da Europa ia render homenagem ao papa, enchia a nova cidade Sancta de uma população scintillante, que a Roma christã nunca vira outra egual em seus mais bellos dias.

Era aqui que estavam as causas perniciosas—porque aquellas providencias?

E' celebre!

As causas da irregularidade das sessões estavam na meza da assembléa, que queria á força apossar-se da caza, e o pobre povo é quem ha de acarretar a responsabilidade

Fracos!

Vem a pelo aqui uma interrogação.

Que motivos, que barulhos, que desordens houve na noite de 30, ou mesmo durante o dia, na assembléa, quando lá só estavam os empregados da secretaria, que justifiquem a guarda da caza, durante a noite, pela força publica?

Que factos desagradaveis deram-se na cidade, que justificassem a permanencia d'essa força, de promptidão, na guarda da cadeia, nos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro, força que alli ficava somente durante o tempo das sessões?

O que autorisava essas communicações ridiculas, abaixo de qualquer qualificação:—

—Conservadores querem metter «phosphoros (sic)» na assembléa; intervenho força?

Pois não se deduz de tudo isso o plano traçado de intimidar a opposição, afim de chegar-se ao ponto desejado, isto é, estabelecer-se que

9 > 10?

Não se apressure, pois, a «Regeneração»; temos muito que discutir, até que fique o facto perfeitamente elucidado.

Comprehendemos que a discussão d'estes assumptos não lhe pode ser mais agradável, desde que conseguiu o que queria—ter maioria na assembléa.

Nosso dever, porem, de jornal neutro leva-nos a stygmatisar o mais possível uma tal arbitrariedade, a fim de que a manhã não estejam os liberaes a se contradizerem, argumentando contra adversarios, que não farão mais então do que reproduzir o que fizeram os liberaes em 1884.

Os fidalgos mais distinctos faziam-se apresentar á Sr.ª de Gantelone. Algumas vezes, Odette, involuntariamente, encontrava-os. Alguns sorriam á cordoeira, outros enviavam-lhe beijos com as pontas dos dedos, e os mais ousados acariciavam-lhe a barba ou enlaçavam-n'a pela cintura, como fizera uma vez o alumno de Convernola.

O gentil-homen, que a encontrára sentada no banco de pedra e depois á sahida da egreja de Santa Clara, a que foi a causa da feliz mudança da sua sorte, sorria-lhe e admirava-a em silencio, todos os dias. Seria um dos predestinados? Não, pois que no começo do anno seguinte desposava elle a formosa Laura de Noves.

Odette, ao pregar o véu da noiva, suspirára, dizendo baixinho:

A sibylla prometteu-me tres amantes..... ainda não tive nenhum.

(Continúa)

FOLHETIM

24

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

IV

A egreja de Santa Clara.

Foi assim que a pobre cordoeira abandonou a sua vida precaria e miseravel, para entrar ao serviço de Estephanetta e de Gantelme, ou antes de sua sobrinha, a menina de Noves, que, na cidade pontifical, gozava da mesma fama de belleza, de que gozava Odette na montanha de Carpentras.

A menina de Noves, de excellente e ale-

Tanto mais quanto elles já promettem não desaproveitar a lição.

E o seu silencio o comprova.—
Discutiremos.

SECÇÃO NOTICIOSA

Chegou hoje do Rio de Janeiro o paquete «Rio-Grande», que seguiu para o sul.

Consta estar dispensado da commissão medica em que aqui se achava o sr. dr. A. M. Bayma.

Felicitemos a s.s., porque si como comissionado do governo deu sempre provas de independencia e elevação de character, o desprendimento da unica prisão que podia ter, só servirá para ainda mais realçar suas nobres qualidades.

Constava tambem na côrte achar-se em crise o ministerio por motivo de retirada d'alli do 1.º do primeiro batalhão de infantaria.

Nosso artigo de hontem foi saltado da 2.ª para a 3.ª pagina.

Foi este o periodo que ficou trocado:

Isto é o que queriamos ver, com boas razões, sustentar e defender a «Regeneração», e não estar a resvalar de um ponto para outro, com o intuito de desviar-nos do nosso objectivo, illudindo ao mesmo tempo a boa fé do publico.

SECÇÃO LIVRE

Assembléa Provincial

Tem a «Regeneração» endoçado o Sr. Dr. Abdon como consummado orador.

O publico que ouviu as discussões, sabe perfeitamente que as argumentações do Sr. Oliveira não forão combatidas com vantagem.

O Sr. Oliveira mostrou o desperdicio que houve, sendo o Sr. Dr. Abdon subvencionado com 20\$000 rs. diarios para tratar de doentes desvalidos a pretexto de febre epidemica em S. Francisco no anno passado.

Mostrou o digno deputado que ali não houve epidemia, pois nem se fornecirão dietas, nem se montou enfermaria para n'ella se tratarem os indigentes, e nem se applicarão medidas hygienicas.

Provou que foi um desperdicio.

Tratando sobre a posição social de cada um, leu uma exdruxula circular do partido liberal em favor do sr. Abdon, assignado pelo sr. Alexandre Ernesto e outros, d'aquelle se conclue que ignoravão as posições

mais cominhas do corpo legislativo provincial quanto á estrada de Ferro D. Pedro I, e não desejão a escavação do Taboleiro, oppondo-se assim ao projecto, filho predilecto do sr. Elyseu.

Combateu um a um os argumentos do sr. dr. Abdon e concluiu que para s. s. mostrar a grande influencia de que alardea, apresente-se candidato a deputação geral pelo 1.º districto para ficar certo de quanto vale.

O orador foi apoiado pelos membros da maioria que o ouvirão.

O sr. Oliveira, como sempre, mostrou-se eloquente em suas argumentações.

O sr. dr. Gennino (em aparte) disse o certo é que os 20\$000 rs. diarios forão pagos.

O sr. dr. Abdon impalideceu de raiva, e até ficou tremulo.

POESIA

offerecida ao Sr. Visconde de Gramma Cravo por um seu admirador

Dizem que é ser cobarde,
Não ter vergonha nem brio.
Acceitar d'um bobo ordens
Dadas de proprio alvedrio.

Que por força ou por vontade
A' pannos devemos pôl-o;
Pois não convem que sejamos
Governados por um tolo...

Não sou d'essa opinião,
Quero antes qu'elle fique;
Um outro podem mandar-nos
Que se não preste ao debique...

Que nos importa que seja
Caboelo ou botocudo;
Se nasceo captivo ou livre,
Padengo ou orelhudo?

Que d'hybrida união
Branco nascesse ou pardo,
Um Sancho, um D. Quichote,
De claque ou chapéo armado?

Que temos nós que á meza
Tome assento n'um jantar.
Ou que lá na varzea á sogá
Largue o freio e vá pastar?

Que vista fardão ou tanga,
Casaquinha ou chiripá,
Que milho coma ou capim,
Tripas, charque ou vatapá?

Que moça ou velha namore
Creoula, india, africana,
Ou qu'á reles mulatinhas
S'atire com tanta gana?

Deixem lá que elle diga
Ser nas sciencias versado;
O que d'elle sabem todos
E' d'um asno consumado.

Diz ser grande na historia,
Geographia e direito;
Que só para medicina
E' que Deus lhe não deu geito.

Que falla todas as liguas,
Latim, grego, inglez,
Congo, arabe, cassange,
Porem mal o Portuguez:

Que intende o guarany,
O sueco, o genovez;
Mas que todo s'atrapalha
Quando fallar quer Francez.

Philosopho é consumado,
Diz elle; eu cá não sei;
E em quanto a mathematicas
Que só é—zero—darei.

Finanças, economia
Isso sim—sabe à valer!
A' quem lá vai de visita
Agoa só dá a beber.

E' sublime, é gram portento,
Outro egual não tem o mundo;
Se soubesse o que ignora,
Não haveria segundo.

Basta vel-o, ouvil-o basta;
Pois assim que abre a boca,
Dà logo a perceber
Que tem a cabeça ôca...

Deixem pois o idiota,
Petulante, o malereado,
Insuportavel pedante,
Presumpçoso, infactuado.

Deixem-n'ô, sim, que mal faz
Que o tolo, o paspalhão
Julgue que hade impingir-nos
Préréca por camarão?

Que entre nos se conserve,
Prasa aos ceos! por longos annos;
D'um bobo não mettem medo
Os esgar's, os arreganhos....

Não vás! oh! não partas, fica
N'esta terra agradecida,
Aonde a tua memoria
Jamais será esquecida.

Assumpto para as palestras,
Se tu fores, quem dará?
E quem no circo os palhaços
Como tu applaudirá?

E nos bailes, onde o claque
Tanto as bellas enfeitiga,
Quem ha de representar
A nobre raça mestiça?

Ah! Fica bemsinho, fica,
Fica não sejas cruel;
Dar-te-hei, si tu ficares,
Uma banana, um pastel.

E outras coisinhas mais
Que por ora te não digo;
E, quer queiras quer não queiras
Comel-as-has por castigo.

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de cores e pretas, brim branco e de cores, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Assembléa Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Snrs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas teem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympatico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas higienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fór negativa a resposta, não consintais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramalhete



Catharinense

CHEGOU

MASCARAS de arame, cera

fantazia, papelão, barbas, cabelleiras, calções e camizas. LEQUES de diversos gostos, flores, setins, plumas, rendas, pentes, sapatinhos de setim bordados e muitos outros artigos.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remedio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Gonorrhéas... Gonorrhéas

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^o e 10.^o engarrado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DE DROGARIA

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chemicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, apparatus, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15